

PESQUISA TRANSLACIONAL DO LEITE HUMANO E ATIVIDADES DE TELESSAÚDE: SUBSÍDIOS PARA AVALIAÇÃO DA RBLH

**Nome do Participante:** Angélica Baptista Silva

**Nome do Autor:** Angélica Baptista Silva

**Co-autores:**

**Resumo do trabalho:**

Aplicou-se modelo das cinco etapas da pesquisa translacional e suas respectivas atividades de telessaúde na RBLH com atuação na Rede Universitária de Telemedicina neste estudo. As etapas são PT0, que começa na descoberta científica através da pesquisa; PT1, que vai da descoberta até a escolha de sua aplicação; PT2, etapa em que os projetos pilotos localizados acontecem, prevendo a escala no serviço. Ela compreende a adequação da aplicação até a consolidação da política para sua adoção. PT3 é a etapa que dissemina a política da aplicação dos programas no sistema de saúde e seu monitoramento e PT4 aborda a prática da pesquisa translacional e seu impacto na população, envolvendo diretamente as práticas de monitoramento de programas de saúde. Há fase que liga PT4 à PT0, fechando, assim, o ciclo da pesquisa translacional, em que ações fundamentam futuras linhas de pesquisa para o cuidado. Como resultado, identifica-se que em PT1 o modelo desenvolvido pelo Centro de Referência Nacional do BLH do IFF/Fiocruz foi reconhecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que estabelece o BLH como serviço especializado vinculado a hospital de atenção materna e/ou infantil. É recomendação da OMS não só o aleitamento exclusivo até os 6 meses de vida, mas a ingestão de leite humano em bebês até 2 anos (PT2). A diretriz de fornecer LH para bebês, inclusive prematuros, é considerada como estratégia de segurança alimentar e nutricional para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento do Milênio de reduzir em 2/3 o coeficiente de mortalidade infantil em menores de 5 anos de 1990 até 2015. Atividades de saúde em países, que envolvem coleta, controle de qualidade e distribuição do LH (PT3) têm como elemento fundamental a educação permanente e continuada dos profissionais de saúde e da população. A análise microbiológica das amostras de LH, a definição de rotas de coleta, a manutenção da cadeia de frio entre o trajeto da casa de doadoras, dos postos de coleta até o BLH são objeto de aplicações de telessaúde, relacionadas ao controle de qualidade do leite. O ODM já foi alcançado em quase todo território brasileiro. Mortalidade e morbidade diminuíram e o estado de saúde da população infantil melhorou (PT4) com contribuição decisiva da promoção do aleitamento materno pelos serviços de saúde. No entanto, há possibilidades inexploradas em relação ao LH, que podem ser facilitadas pelo contexto de doação de LH e a presença de BLH integrados à rede de atenção do SUS (PT4-PT0).

**Situação do trabalho:** Concluído

**Palavras-chave:** pesquisa translacional, telessaúde, avaliação